



Em Pauta

## Conselho Federal de Medicina

### Justiça extingue processo contra Resolução do CFM

O titular da 9ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal, juiz Antônio Corrêa, emitiu decisão favorável à Resolução CFM N° 1673/03 que adota a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) como padrão mínimo e ético de remuneração dos procedimentos médicos para o Sistema de Saúde Suplementar.



O Instituto Municipal de Assistência à Saúde do Funcionalismo, de São Bernardo do Campo (SP), havia aberto processo contra o CFM, requerendo a suspensão da eficácia da Resolução N° 1673/03 e que o Conselho Federal de Medicina se abstinhasse do direito de instituir a CBHPM como tabela obrigatória que regularia as relações entre médicos e o Instituto.

Antônio Corrêa indeferiu a petição e extinguiu o processo por entender que a justificativa do autor não apresentava fundamento. Segundo Corrêa, “verifica-se que a pretensão está sustentada em premissa falsa ou sofisma, visto que a Resolução não impõe a Classificação ao não prever punição para o seu descumprimento e nem determina os valores da CBHPM, apenas a adota como parâmetro mínimo e ético de remuneração”.

O juiz foi incisivo ao sustentar que a Resolução CFM N° 1673/03 “não impõe nenhuma obrigação aos seus associados. Ao contrário, criou uma ‘classificação de procedimentos médicos’ e remeteu para uma Comissão Nacional elaborar os valores de cada procedimento. Permitindo que constatadas peculiaridades regionais, estas fossem observadas livremente na contratação”.

Fonte: Conselho Federal de Medicina

## CBHPM

### Balanço semanal das ligações do serviço 0800

Na semana de 26 a 30 de julho, o serviço de atendimento aos médicos e usuários de planos de saúde, disponibilizado pelo Conselho Regional de Medicina (CRM) de Minas Gerais, recebeu 520 ligações de todo o Brasil.

**0800 887 7700** 

Do total de 520 ligações, 186 (36%) referiam-se a queixas contra as operadoras, sendo a maior parte delas relativas aos valores dos reajustes para processos de migração e adaptação de planos. A operadora mais citada na semana foi a Golden Cross (19%), seguida pela Sul América (15%) e pela Unimed (14%). A Bradesco Saúde, que encabeçava a lista na semana anterior, caiu para o 5º lugar.

As denúncias contra médicos, clínicas e hospitais que não têm respeitado as decisões das assembleias pela implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) foram de apenas 5%. Os Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo foram os que mais realizaram denúncias contra os planos e seguros de saúde, com 107 (57%) e 61 (33%), respectivamente.

Desde 25 de junho, quando começou a funcionar, o serviço já registrou 3.843 chamadas. O atendimento está disponível de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas pelo telefone 0800-887-7700.